

Relatório Mensal
julho.2021

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

junho.2021

| Sumário | Pág. |
|---|-------------|
| Apresentação | 2 |
| Resumo | 2 |
| Faturamento | 3 |
| Existência de empregados | 4 |
| Expectativas | 5 |
| Atributos pessoais | 8 |
| Metodologia – Aproveitamento da amostra | 13 |

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do estado de São Paulo, realizada em junho de 2021,¹ de acordo com o previsto no contrato n. 003/2019, referente ao processo n. 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais do estado.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais revelou relativa estabilidade da parcela dos informantes com expectativas positivas com relação ao seu faturamento e à economia do país nos próximos seis meses, percepção condicionada pela continuidade da pandemia de Covid-19 e pelas limitações para a vacinação:

- Em junho, houve relativa estabilidade da proporção de MEIs que esperam aumento do seu faturamento nos próximos seis meses. Entre maio e junho, a parcela dos otimistas passou de 45,3% para 44,7% no conjunto das atividades, observando-se variação similar para os que atuam na indústria (de 49,1% para 48,6%). Já para os que atuam nos serviços, registrou-se pequeno aumento da proporção de otimistas (de 41,5% para 42,9%), enquanto no comércio foi verificado declínio (de 47,9% para 44,8%);
- no que se refere às expectativas dos MEIs sobre o comportamento da economia nos próximos seis meses, observou-se também relativa estabilidade do otimismo no conjunto das atividades (de 38,5% para 39,2%), decorrente da oscilação positiva dos que tinham expectativas de melhora no comércio (de 36,5% para 37,7%) e na indústria (de 40,9% para 44,8%) e do pequeno declínio nos serviços (de 38,9% para 37,7%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre abril e maio de 2021, foram registradas:

- expansão (6,0%) do valor médio do faturamento, que passou de R\$ 2.619 para R\$ 2.775, com acréscimos de 2,1% na indústria, 2,5% no comércio e 11,5% nos serviços;
- redução da parcela com faturamento igual a zero, que passou de 16% para 14,1% do total de MEIs.

Com relação às formas de trabalho, em maio:

- 97 % dos MEIs trabalhavam sozinhos;
- 53,1% eram assalariados com carteira assinada antes de se tornarem MEIs.

1 A partir de março de 2020, o governo paulista passou a adotar medidas voltadas ao isolamento social, Decreto n. 64.881 de 22/03/2020, como forma de prevenir o contágio da Covid-19, medidas que foram sendo prorrogadas e modificadas até o mês da pesquisa, segundo as necessidades locais frente ao avanço da Covid. Como resultados, houve maior dificuldade em localizar os MEIs.

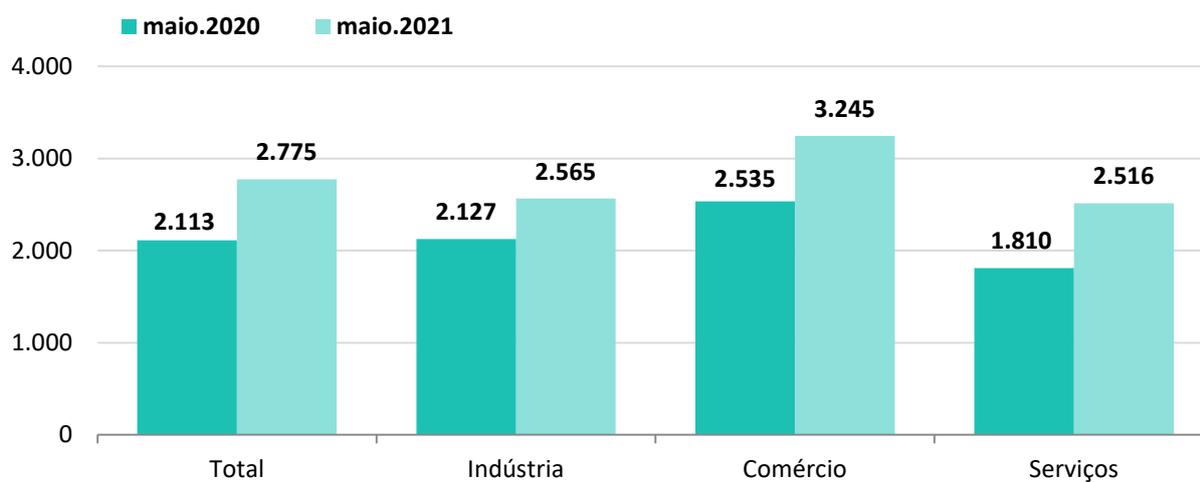
Faturamento

Em maio de 2021, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 2.775, mostrando expansão de 6,0% em relação ao mês anterior. Esse valor alcançou R\$ 3.245 no comércio, R\$ 2.565 na indústria e R\$ 2.516 nos serviços.

Na comparação com maio de 2020, mês de forte redução das atividades em razão da pandemia, o faturamento dos MEIs foi 31,3% maior, registrando-se aumentos nos três setores: 20,6% na indústria, 28,0% no comércio e 39,0% nos serviços.

Gráfico 1 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, maio.2020-maio.2021, em reais de maio de 2021



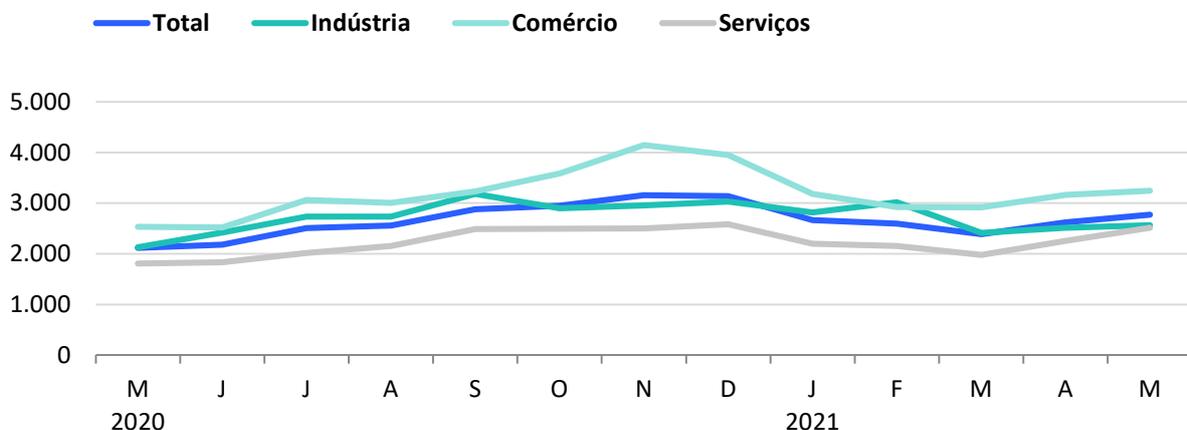
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Entre abril e maio de 2021, o faturamento aumentou 2,1% na indústria, 2,5% no comércio e de 11,5% nos serviços.

Gráfico 2 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, maio.2020-maio.2021, em reais de maio de 2021



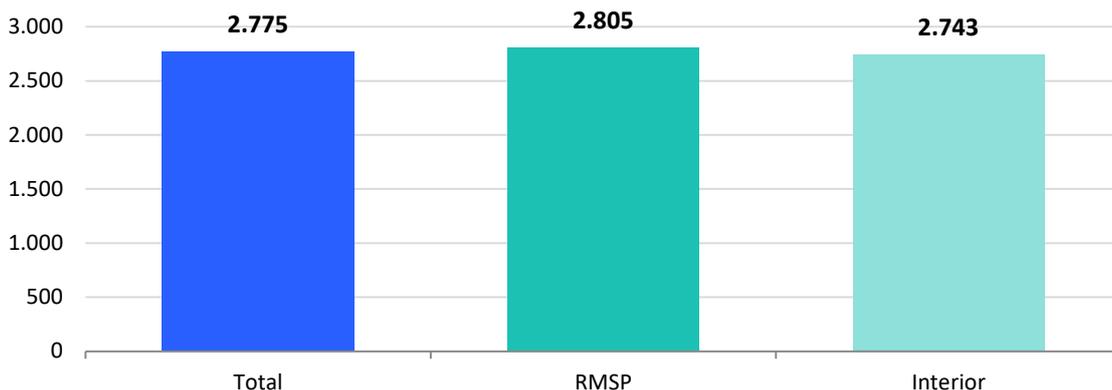
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em maio, a média de faturamento dos MEIs foi 2,3% maior na RMSP (R\$ 2.805) do que a verificada interior do estado (R\$ 2.743). Na comparação com o mês anterior, houve expansão na RMSP (11,1%) e relativa estabilidade no interior (0,9%). Em relação a maio de 2020, ocorreu aumento no faturamento dos MEIs na RMSP (45,8%) e no interior do estado (19,2%), uma vez que na RMSP havia forte restrição das atividades para os MEIs, enquanto no interior a redução foi diferenciada ao longo dos meses.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

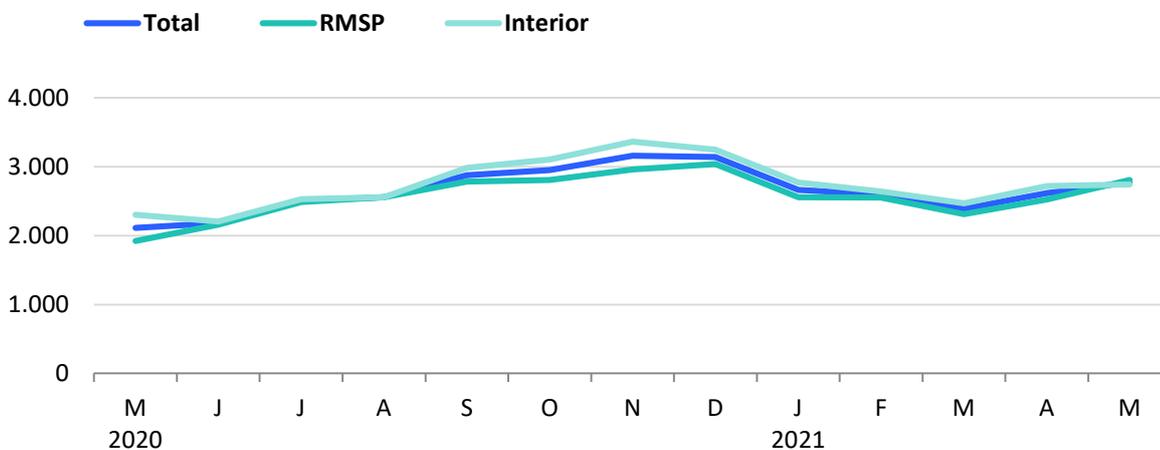
Estado de São Paulo, maio.2021, em reais correntes



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, maio.2020-maio.2021, em reais de maio de 2021



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

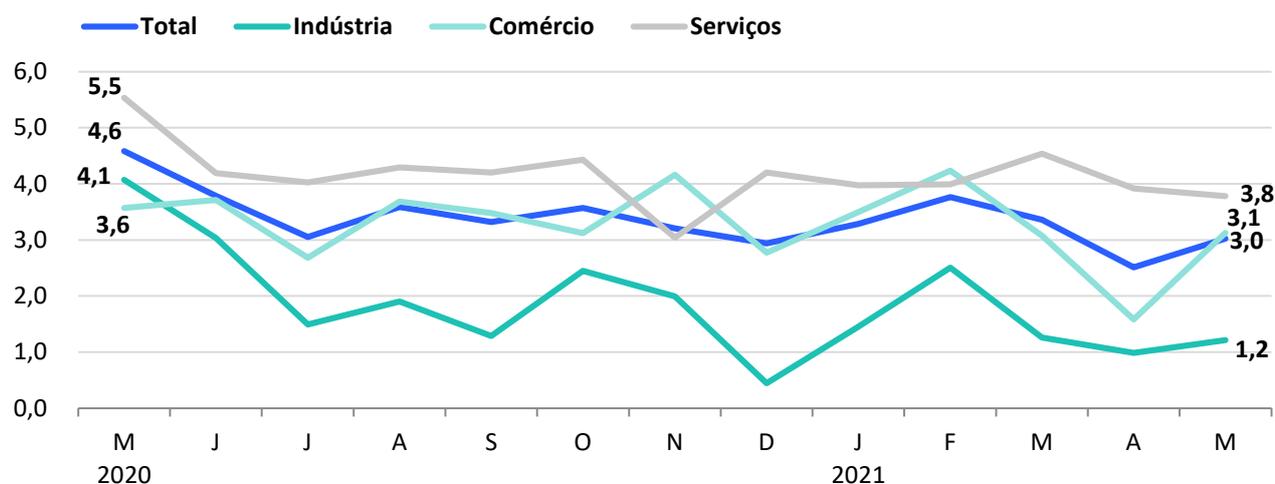
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre abril e maio de 2021, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos permaneceu relativamente estável (de 97,5% para 97,0%). Já o percentual daqueles com empregados apresentou pequena variação positiva no comércio (1,5%) e relativa estabilidade na indústria (0,2%) e nos serviços (-0,1%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com empregados, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, maio.2020-maio.2021, em %

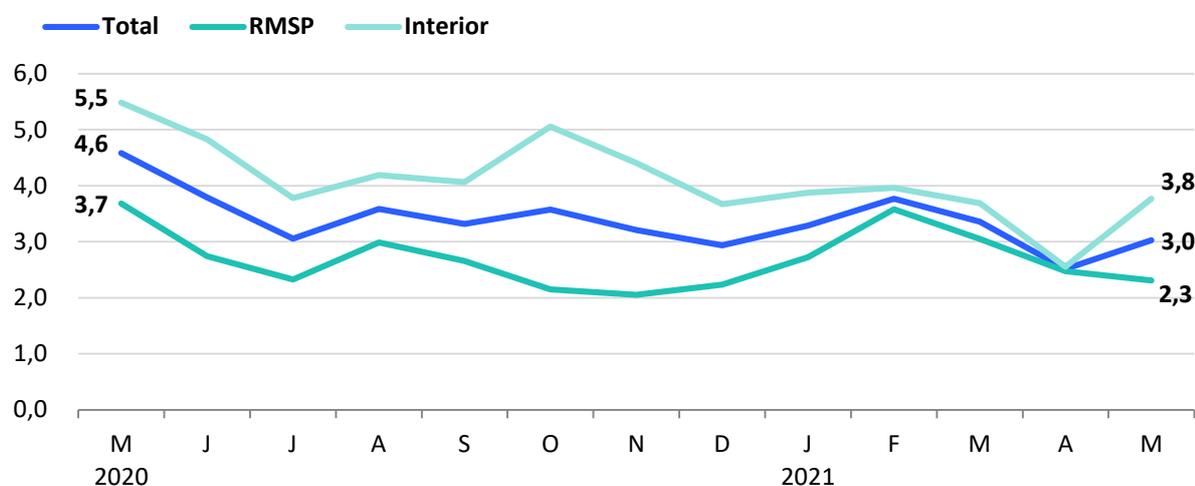


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregados, neste mês, é maior no interior do que na RMSP. Observa-se que, entre abril e maio de 2021, essa parcela aumentou no interior do estado (de 2,6% para 3,8%) e permaneceu relativamente estável na RMSP (de 2,5% para 2,3%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com empregados, segundo regiões

Estado de São Paulo, maio.2020-maio.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

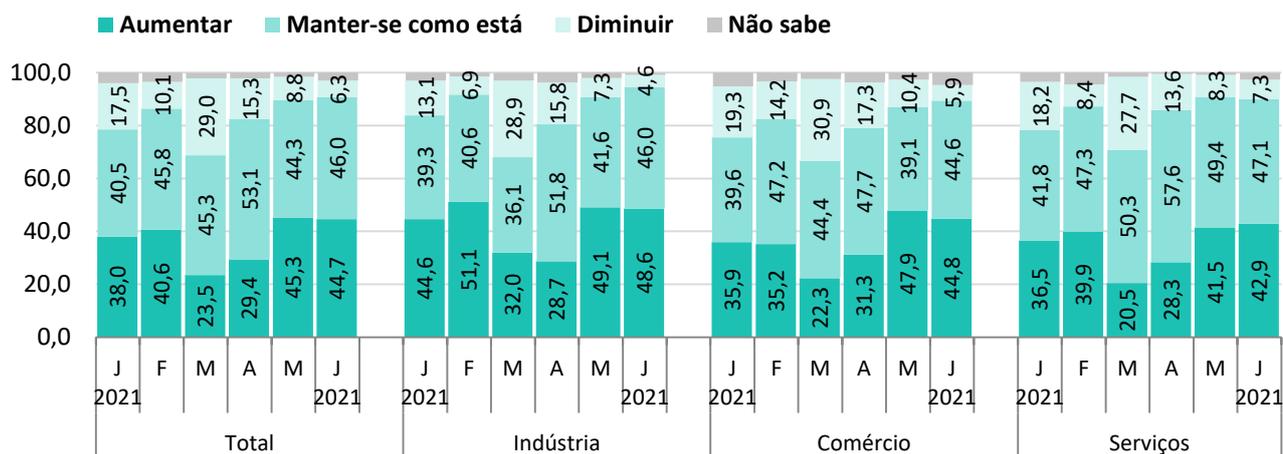
As expectativas quanto à evolução da economia em geral e ao faturamento da própria atividade são levantadas principalmente com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada. Em uma parte dos casos a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como, por exemplo, o contador.

Em junho de 2021, as expectativas dos MEIs para o seu faturamento no próximo semestre mostraram relativa estabilidade do otimismo para o conjunto deles (de 45,3% para 44,7%) e para a indústria (de 49,1% para 48,6%), declínio no comércio (de 47,9% para 44,8%) e oscilação positiva nos serviços (de 41,5% para 42,9%).

Houve pequeno aumento da parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 44,3% para 46,0%), com ampliação para os que atuam na indústria (de 41,6% para 46,0%) e no comércio (de 39,1% para 44,6%) e pequeno declínio nos serviços (de 49,4% para 47,1%). O pessimismo diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 8,8% para 6,3%) e entre os que atuam na indústria, no comércio e nos serviços.

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jan.2021-jun.2021, em %



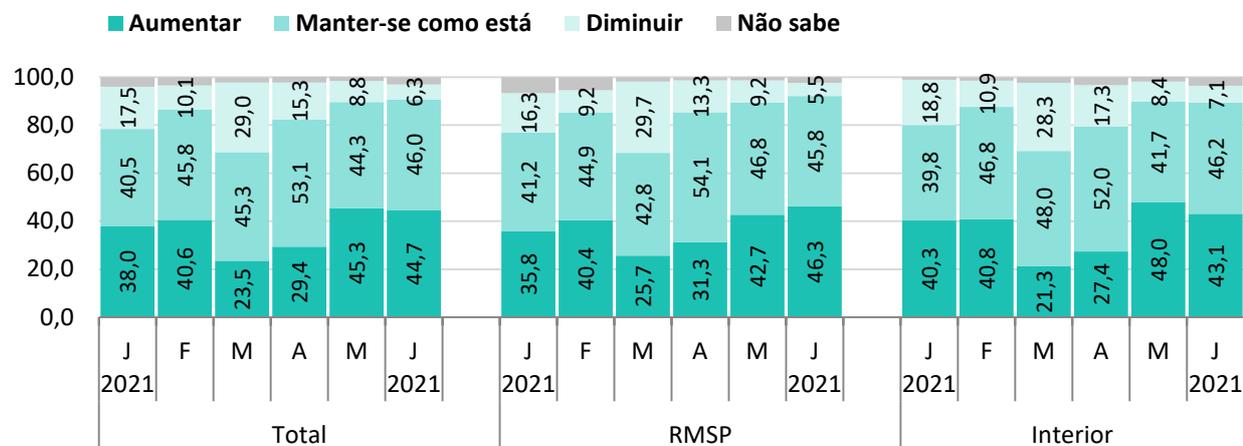
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Quanto à região de atividade, em junho, verificaram-se elevação do otimismo com relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses dos MEIs atuantes na RMSP (de 42,7% para 46,3%) e **redução** no interior (de 48,0% para 43,1%).

Houve oscilação negativa (de 46,8% para 45,8%) dos MEIs que esperam que o faturamento se mantenha inalterado na RMSP e aumento desse grupo no interior (de 41,7% para 46,2%). A parcela de pessimistas retraiu-se em ambas as regiões.

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, jan.2021-jun.2021, em %



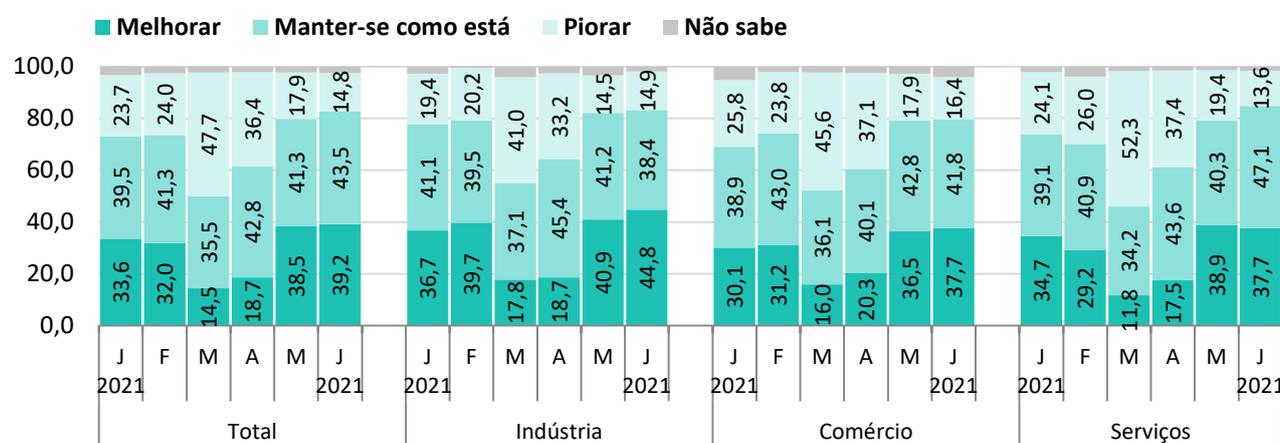
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

No que se refere às expectativas dos MEIs para a economia do país nos próximos seis meses, em junho, a parcela dos otimistas permaneceu relativamente estável no conjunto das atividades (de 38,5% para 39,2%). Por setores de atividade, observou-se aumento entre aqueles que atuam na indústria (de 40,9% para 44,8%) e relativa estabilidade entre os atuantes no comércio (de 36,5% para 37,7%) e nos serviços (de 38,9% para 37,7%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada apresentou pequena expansão para o conjunto dos MEIs (de 41,3% para 43,5%). Registraram-se redução para aqueles que atuam na indústria (de 41,2% para 38,4%) e no comércio (de 42,8 para 41,8%) e aumento nos serviços (de 40,3% para 47,1%). Os pessimistas permaneceram relativamente estáveis entre os MEIs que atuam na indústria (de 14,5% para 14,9%) e diminuíram entre os que atuam no comércio (17,9% para 16,4%) e nos serviços (de 19,4% para 13,6%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

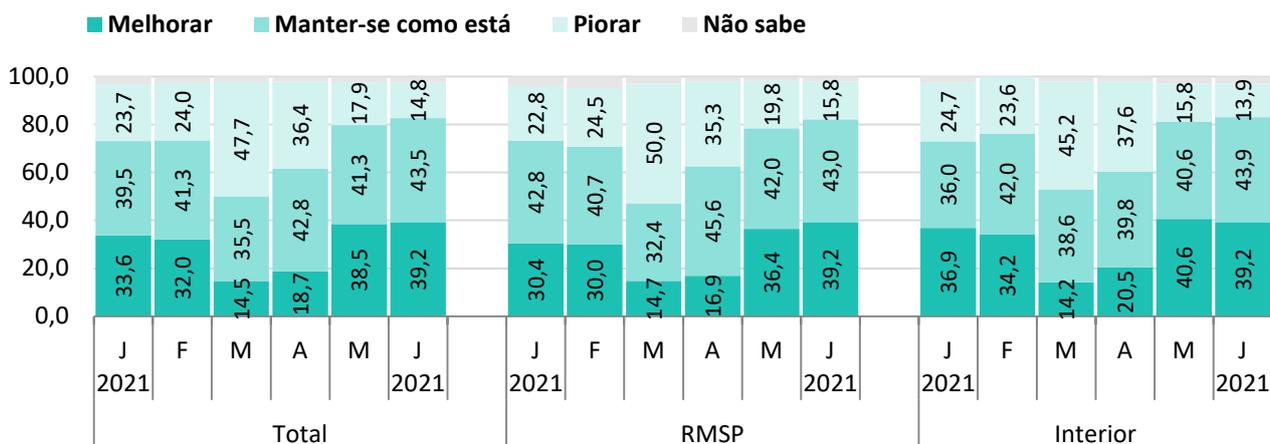
Estado de São Paulo, jan.2021-jun.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, as expectativas dos MEIs com relação à economia brasileira mostram que, em junho, houve pequeno aumento da parcela dos otimistas na RMSP (de 36,4% para 39,2%) e oscilação negativa no interior (de 40,6% para 39,2%). A parcela dos MEIs que têm expectativas de que a situação econômica se manterá inalterada mostrou pequeno aumento na RMSP (de 42% para 43%) e no interior (de 40,6 para 43,9%), mantendo esses grupos percentuais maiores do que os dos otimistas.

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, jan.2021-jun.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

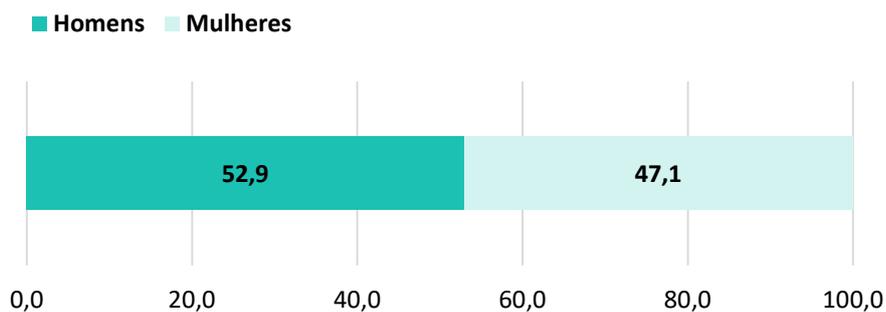
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra, equivale àquela observada no cadastro de referência da pesquisa. Dessa forma, 52,9% dos microempreendedores são homens e 47,1% são mulheres.

A proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua maior participação na indústria (68,7%), já que no comércio e nos serviços as mulheres são a maioria. Praticamente, não há diferença entre a proporção de homens e mulheres entre as duas regiões do estado – RMSP e interior.

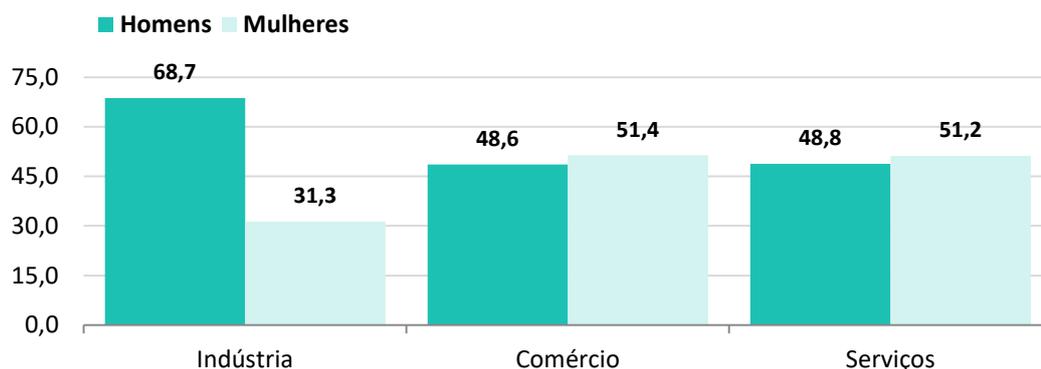
Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

Estado de São Paulo, junho.2021, em %



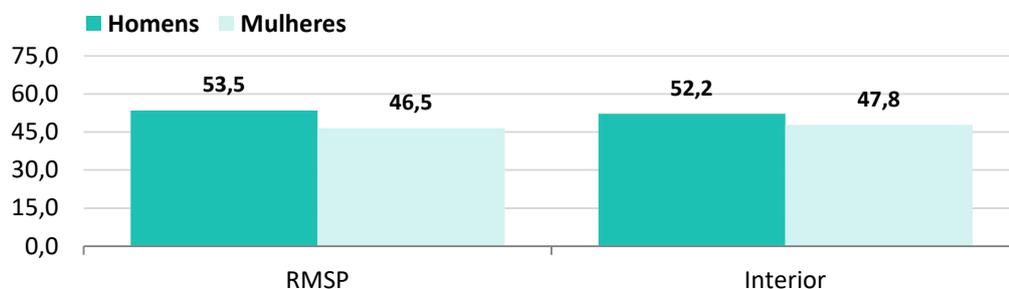
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



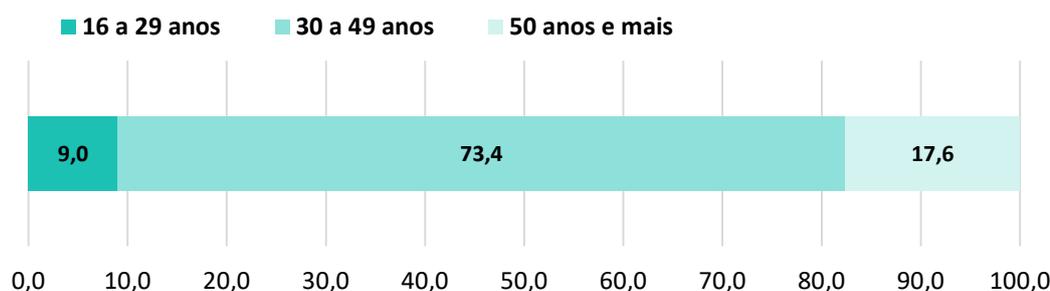
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Faixa etária

A distribuição dos MEIs por faixa etária, na amostra, também equivale àquela observada no cadastro de referência da pesquisa. Os microempreendedores que têm entre 30 e 49 anos correspondem a 73,4%, enquanto as pessoas acima de 50 anos representam 17,6% do universo e os jovens, com menos de 30 anos, equivalem a 9,0%.

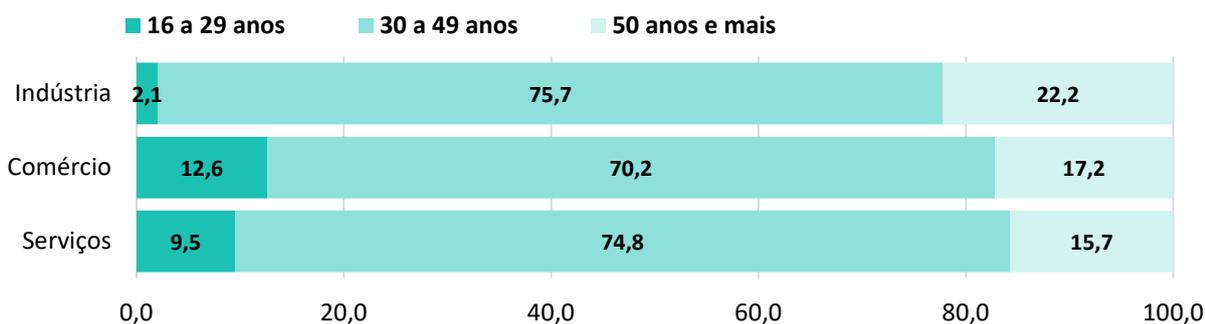
Os perfis etários alteram-se segundo o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do estado observa-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



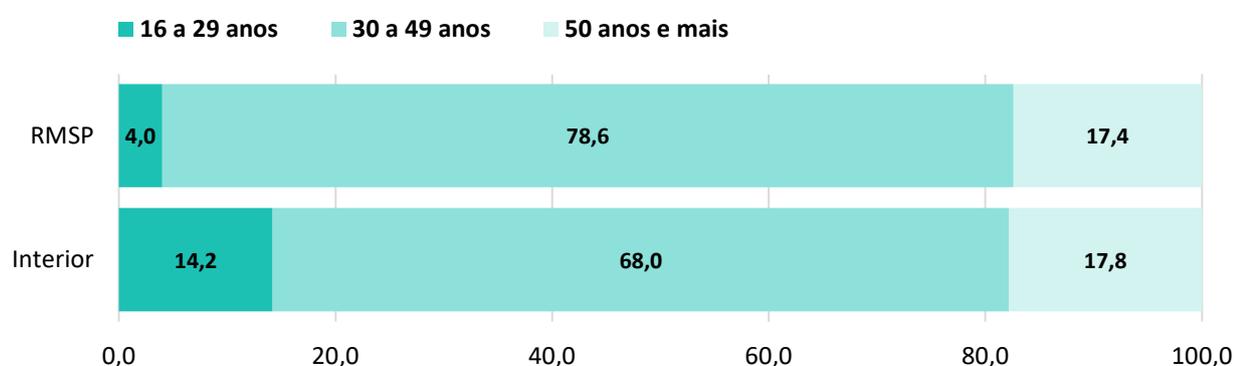
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, junho.2021, em %

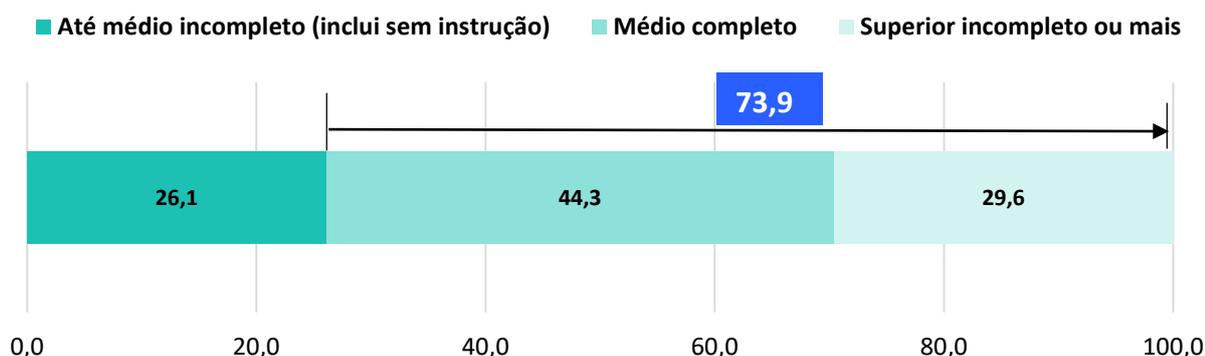


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

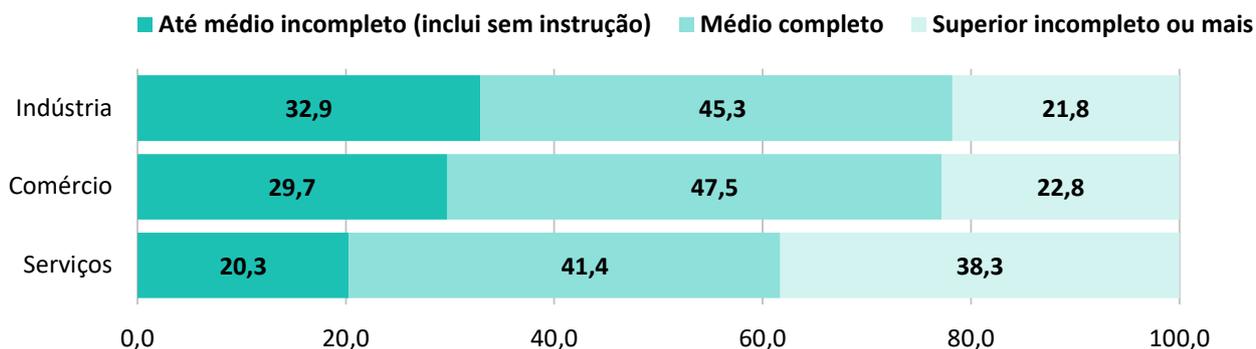
Os MEIs que possuem pelo menos ensino médio completo representam 73,9% do total, sendo que 29,6% deles tiveram acesso ao ensino superior. A maior proporção de MEIs com pelo menos ensino médio completo está entre aqueles que atuam nos serviços (79,7%). No que diz respeito ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do estado, verifica-se que a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP do que no interior.

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



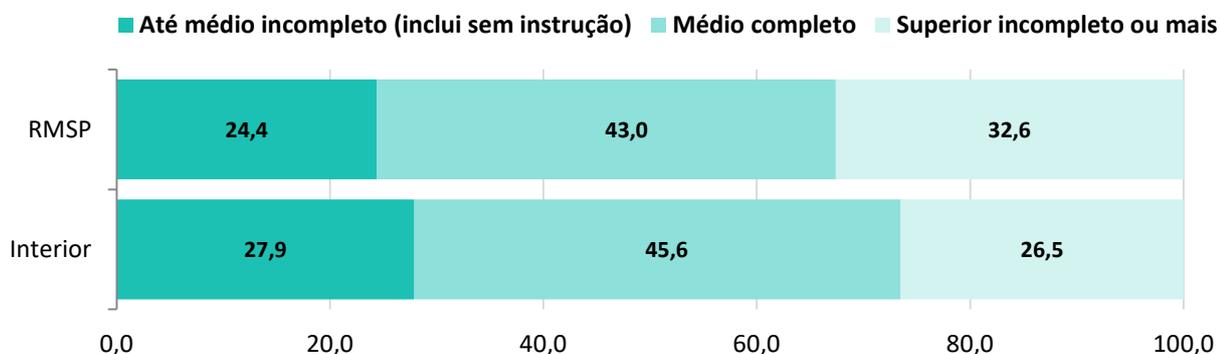
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

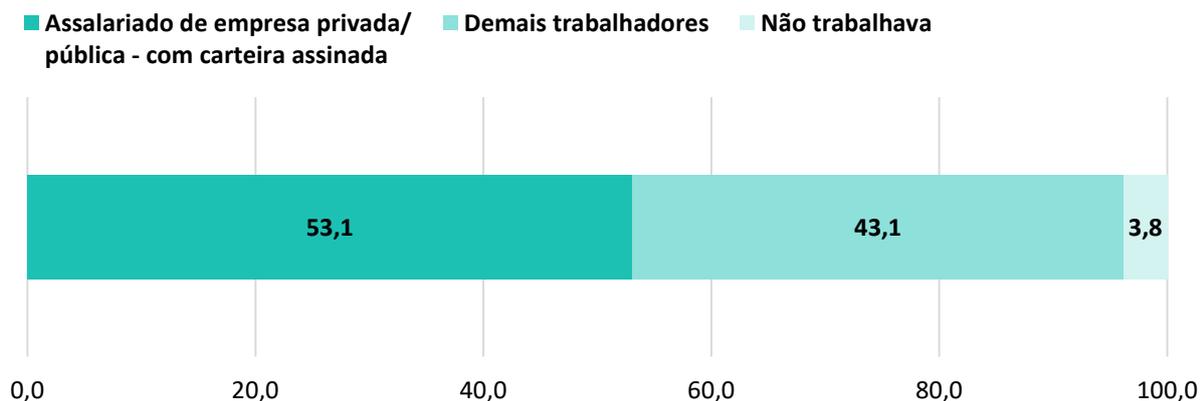
No total dos MEIs, 53,1% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores, 43,1% eram autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,8% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A maior proporção de ex-assalariados com carteira assinada é observada entre os MEIs que atuam nos serviços (54,6%). O setor do comércio é o mais frequente entre os que declararam não trabalhar antes de atuar como MEI (6,4%). O maior percentual de trabalhadores que não eram assalariados com carteira assinada concentra-se no setor da indústria (46,0%).

Com relação às duas regiões do estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (5,6%), sendo esse percentual menor na RMSP (2,0%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

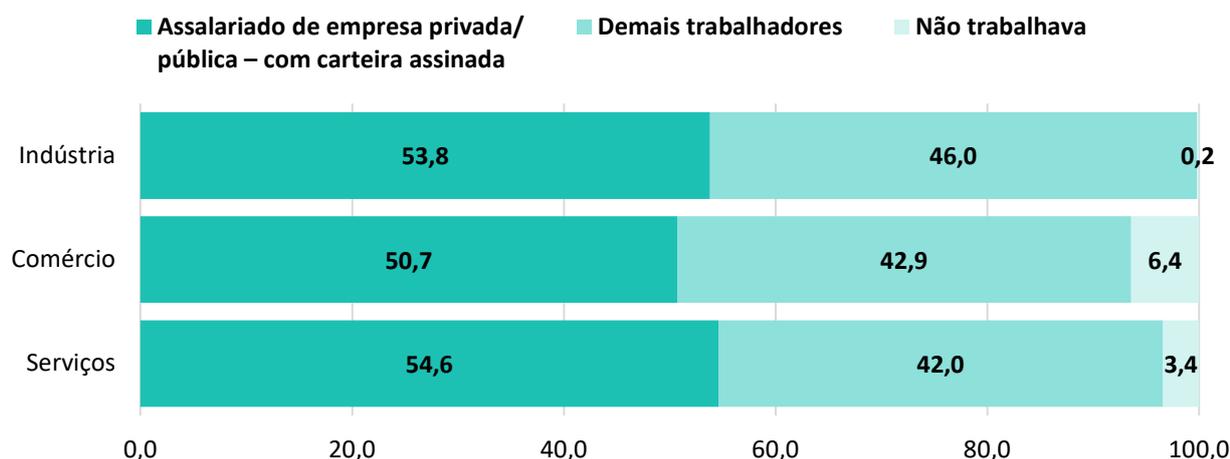
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

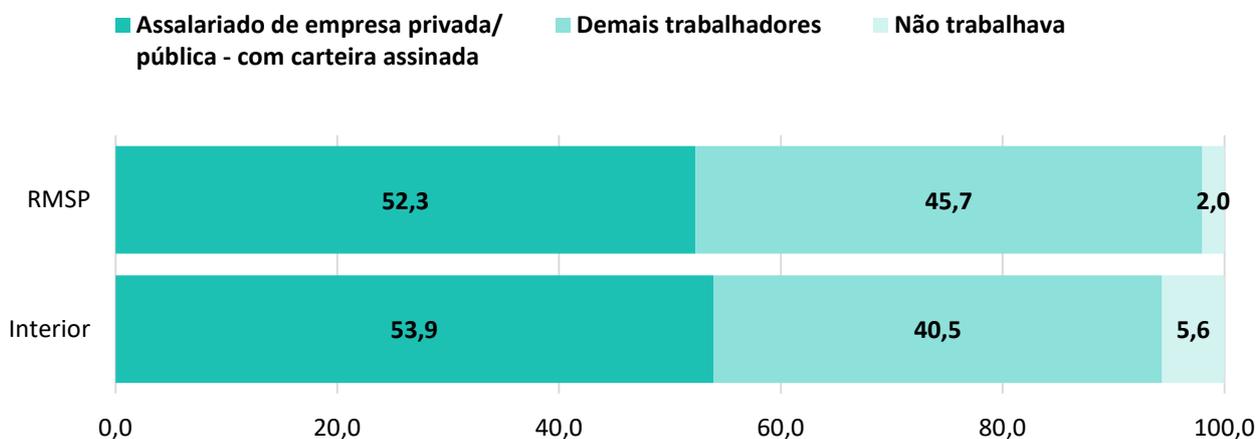
Estado de São Paulo, junho.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, junho.2021, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em junho de 2021, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.100 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs

Estado de São Paulo, junho.2021

| Condição de entrevista | Quantidade |
|-------------------------------|-------------------|
| Total | 1.100 |
| Completas | 1.030 |
| Recusas | 11 |
| Extintas ou paralisadas | 5 |
| Não localizadas | 48 |
| Fora do âmbito | 6 |

Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

João Doria

Vice-Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Governo

Rodrigo Garcia

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Carlos Eduardo Torres Freire (interino)

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Antônio de Pádua Prado Junior

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

José Carlos de Souza Santos

Leonardo Theodoro Büll

Márcia Furquim de Almeida

Pablo Andrés Fernández Uhart

Vladimir Kuhl Teles

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, julho 2021